

Ciganos croatas contra discriminação na escola

A comunidade de ciganos de Medjimurje, no norte da Croácia, apresentou formalmente queixa contra o ministério da educação, as autoridades locais e quatro escolas primárias daquela região, acusando-os de promover a segregação racial dos alunos daquela etnia ao colocá-los em turmas à parte com um programa especial, que os pais considera ser de "menor qualidade". Assim, a comunidade exige das instâncias judiciais a abolição deste sistema de "apartheid" e quer ver as crianças integradas em turmas regulares já no próximo ano lectivo.

De acordo com o Comité Croata para os Direitos Humanos, serão perto de 60% das crianças ciganas de Medjimurje a sofrer este tipo de discriminação. Por sua vez, Jean Garland, director do gabinete jurídico do Centro Europeu para os Direitos dos Ciganos, situado em Budapeste, lamenta as consequências destas turmas especiais, que, na sua opinião, conduzem à "estigmatização" e "humilhação" dos pequenos ciganos e fará com que no futuro tenham mais dificuldades em conseguir colocação no mercado de trabalho. De acordo com estimativas oficiais a Croácia alberga perto de sete mil ciganos, mas o seu número real é estimado em mais de quarenta mil.